

Existe vida após a morte?

A vida está sempre com a morte ao mesmo tempo, não apenas antes! Ela não pode ser separada da morte. Onde há vida, há morte e onde há morte, há vida. Isso requer um pouco de meditação. No budismo, falamos de "interser". Significa que você não pode estar sozinho. Você tem que interser com o outro lado.

É como a esquerda e a direita. Se a direita não estiver presente, a esquerda não pode estar. Se a esquerda não estiver presente, a direita não pode estar. Não é possível tirar a esquerda da direita. Não é possível tirar a direita da esquerda. Suponha que eu peça a um de vocês para vir e trazer a esquerda para o Lower Hamlet e a um de vocês para trazer a direita para o New Hamlet. É impossível! A direita e a esquerda querem estar juntas. Porque sem o outro, você não pode existir. É muito claro.

Assim como o acima e o abaixo. O acima não pode existir se não houver abaixo. E é isso que chamamos no budismo de "interser". Eles têm que existir ao mesmo tempo.

Então, quando Deus disse: "Que a luz exista", a luz disse: "Bem, eu tenho que esperar, meu Deus, eu tenho que esperar." Deus: "O que você está esperando?" Luz: "Estou esperando que a escuridão se manifeste junto." Porque luz e escuridão, elas inter-existem. E Deus disse: "A escuridão já existe." E a luz disse: "Nesse caso, eu já existo."

Então isso é verdade com o bem e o mal, antes e depois, aqui e ali, você e eu. Eu não posso existir sem você. A flor de lótus não pode existir sem a lama. Sem a lama, não há lótus possível. Não há felicidade sem sofrimento. Não há vida sem morte.

Quando um biólogo observa o corpo de um ser humano, ele vê que a vida e a morte acontecem ao mesmo tempo no corpo. Neste exato momento, milhares e milhares de células estão morrendo. Quando você se coça, muitas células secas caem. Elas morreram e muitas células morrem a cada momento da nossa vida diária. Como você está muito ocupado, não percebe que está morrendo.

Se elas morrem, você está morrendo! Você pensa que ainda não está morrendo, que precisa esperar 50 ou 70 anos para morrer. Isso não é verdade! A morte não está no futuro, a morte está aqui e agora. Então, a morte está acontecendo aqui e agora, a cada momento. Por causa da morte de várias células, o nascimento de outras células é possível. Muitas células estão nascendo no momento presente e não temos tempo para organizar um feliz aniversário para elas.

O fato é que, cientificamente falando, você já pode ver o nascimento e a morte acontecendo no momento presente. Por causa da morte das células, o nascimento de células é possível. Porque o nascimento de células é possível, a morte de células é possível. Elas se apoiam umas nas outras para existir. Então você está vivenciando a morte e o nascimento a cada momento.

Não pense que você nasceu apenas naquele momento. Aquele momento escrito em sua certidão de nascimento é apenas um momento e esse não é o primeiro momento. Antes daquele momento, houve momentos em que você já estava lá. Antes de ser concebido no ventre de sua mãe, você já estava presente em seu pai e sua mãe em outra forma.

Portanto, não há nascimento, nenhum começo real e não há fim. Então, quando sabemos que o nascimento e a morte estão sempre juntos, não temos mais medo de morrer, porque no momento da morte, há também o nascimento. O nascimento vem

com a morte. Eles não podem ser separados. Esta é uma meditação muito profunda. E você não deve meditar apenas com seu cérebro sobre isso. Você tem que observar a vida durante sua vida diária.

Você vê nascimento e morte inter-existem em tudo: árvores, animais, o clima, matéria, energia. Os cientistas já disseram, não há nascimento nem morte. Nada é criado, nada se perde. Há apenas transformação. Então a transformação é possível, é real e nascimento e morte são reais. O que você chama de nascimento e morte são apenas transformação.

Quando você faz uma reação química, reúne uma série de substâncias. Quando as substâncias se encontram, há uma transformação. Às vezes você pensa que uma substância não está mais lá, ela desapareceu. Mas, na verdade, olhando profundamente, você vê que a substância ainda está lá sob outra forma.

Quando você olha para o céu azul, você não vê mais sua nuvem. Você pensa que sua nuvem morreu, mas na verdade sua nuvem continua sempre na forma de chuva e assim por diante.

Então nascimento e morte são vistos apenas na superfície. Se você descer, bem fundo, não há nascimento nem morte. Há apenas continuação. Quando você toca a continuação, a natureza da ausência de nascimento e morte, você não tem mais medo de morrer. Não apenas os budistas falam de ausência de nascimento e morte, mas a ciência também fala de ausência de nascimento e morte. Eles podem compartilhar suas descobertas. É muito interessante.

Este é um convite para vivermos nossas vidas mais profundamente. Para que possamos tocar nossa verdadeira natureza de ausência de nascimento e morte. Eu sei, a resposta de Thây é apenas um convite à prática. Temos que viver nossas vidas com mais atenção, com concentração, para que possamos estar profundamente em contato com o que está acontecendo. Então, temos a chance de tocar a verdadeira natureza da realidade: ausência de nascimento e morte.

Isso é descrito no budismo com o termo "Nirvana". "Nirvana" é ausência de nascimento e morte. No cristianismo, você pode chamá-lo de: "O Supremo", "Deus". Deus é a nossa verdadeira natureza de ausência de nascimento e morte. Não precisamos ir e encontrar Deus. Deus é a nossa verdadeira natureza.

É como uma onda. Uma onda acredita que está sujeita ao nascimento e à morte e cada vez que ela sobe e começa a descer, ela tem medo de morrer. Mas se a onda percebe que é água, ela não tem mais medo. Antes de subir, ela é água. Descendo, ela é água. E depois de descer, ela continua a ser água. Não há morte. Então é muito importante que a onda faça alguma meditação e perceba que ela é onda, mas ao mesmo tempo ela é água. Quando ela sabe que é água, ela não tem mais medo de morrer. Ela se sente maravilhosa subindo, ela se sente maravilhosa descendo. Ela está livre do medo.

Nossa nuvem também é assim, ela não tem medo de morrer. Ela sabe que, se não for uma nuvem, pode ser outra coisa, igualmente bela, como a chuva ou a neve. Então a onda não vai procurar água. Ela não precisa ir procurar água, porque ela é água no aqui e agora.

A mesma coisa é verdade com Deus. Nós não temos que procurar por Deus. Nós somos Deus, Deus é a nossa verdadeira natureza. Você não precisa ir em busca do Nirvana. O Nirvana é a nossa base. Esse é o ensinamento do Buda e muitos de nós conseguimos

perceber isso. Aproveitamos o momento presente e sabemos que é impossível morreremos.

*(Palestra de Dharma de Thich Nhat Hanh: em 21 junho de 2014– transcrito do vídeo do YouTube
<https://youtu.be/uDRy6Wztho8>)
Traduzido por Leonardo Dobbins
Comente esse texto em <http://sangavirtual.blogspot.com>*